

**UnB****DAN**

Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Introdução à Antropologia – Prof^a Graciela Froehlich
Turma K – Segundas e Quartas, 14-15:50
Contato: gracielafr@gmail.com
Mariana Machado e Silva: arquemariana@gmail.com

Programa do Curso

Ementa

O campo da antropologia e o paradoxo da unidade na diversidade: o humano na biologia e na cultura, a evolução humana como processo bio-cultural. Especificidades da Antropologia Social e Cultural: os conceitos de cultura e o princípio do relativismo cultural; o trabalho de campo e a observação participante como o método antropológico. Variedade temática da Antropologia: exemplos etnográficos.

Objetivos

O objetivo deste curso consiste em aproximar os/as estudantes dos campos conceitual, metodológico e temático da Antropologia. A primeira unidade da disciplina visa apresentar aos alunos e alunas preceitos elementares do ofício antropológico, que serão abordados em maior detalhe nas unidades seguintes. As unidades II e III adentram o desenvolvimento de dois conceitos centrais na institucionalização da disciplina e em seus desenvolvimentos posteriores: o de humanidade (humano) e os conceitos de cultura. Na segunda unidade abordaremos a produção dos conceitos de humanidade e de humano por meio dos tensionamentos presentes nas oposições entre as percepções do que é inato e o adquirido, o biológico e o cultural. Na unidade III veremos como a Antropologia operacionaliza o conceito de cultura nas interfaces entre a diversidade e o relativismo, transformando-o em um potente instrumento analítico. A unidade IV volta-se para o universo metodológico da Antropologia, destacando a observação participante e a pesquisa de campo como ferramentas de um projeto mais amplo, a etnografia. Na quinta unidade buscamos dialogar com as possibilidades abertas por essa abordagem. Se a Antropologia não se define por algum objeto específico, mas por uma forma particular de produzir conhecimento a partir da experiência (etnográfica), veremos no encerramento deste curso alguns dos problemas que a disciplina se propõe a enfrentar.

Metodologias de Ensino

As aulas serão expositivas e dialógicas. A leitura atenta dos textos é condição indispensável para o pleno aproveitamento das sessões e para que os encontros sejam proveitosos. A bibliografia sugerida poderá sofrer alterações conforme o andamento do curso e o interesse dos(as) estudantes.

Avaliação

A avaliação será composta de:

- a) Um trabalho dissertativo a partir de uma questão a ser respondida em casa ao final da Unidade I (2 pontos);
- b) Uma prova individual e sem consulta a ser realizada em sala de aula ao final da Unidade III (4 pontos);
- c) Um trabalho ao final da Unidade V (4 pontos).

**UnB****DAN**

O trabalho final consistirá de uma resenha crítica – cujo formato e princípios serão especificados em aula dedicada à escrita acadêmica – de um dos artigos analisados na Unidade V, que versa sobre a variedade temática da Antropologia. O/A estudante deverá fundamentar sua apreciação nas discussões sobre etnografia, observação participante e pesquisa de campo realizadas na Unidade IV.

Cronograma de Atividades e Bibliografia Básica

UNIDADE I – Aproximações

1º Encontro.

Apresentação da disciplina, do(a)s colegas e da professora.

2º Encontro

Exibição do filme *Quem Somos Nós? (What the Bleep do we know?)*

Diretores: William Arntz e Betsy Chasse

EUA, 2004.

3º Encontro

Discussão do FILME

4º Encontro

MINER, Horace. [1956] Body ritual among the Nacirema. *American Anthropologist*, vol. 58(3) pp. 503 – 507. Tradução disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/364413/mod_resource/content/0/Nacirema.pdf.

03/09

Documentário **Pás ho Dame**

Diretor: Daniel Schroeter Simião

Brasil, 2015

05/09

SIMIÃO, Daniel. S. 2014. Sensibilidades jurídicas e respeito às diferenças: cultura, controle e negociação de sentidos em práticas judiciais no Brasil e em Timor-Leste. *Anuário Antropológico* 2013, 39 (2), Pp. 237-260

10/09

MONTAIGNE, Michel Eyquem de. 1987 *Dos Canibais*. In: MONTAIGNE, Michel Eyquem de. Ensaio (livro 1). Brasília: Editora Universidade de Brasília & Hucitec. pp. 256 – 266.

LAPLANTINE, François. 1994. *A pré-história da Antropologia*: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até os nossos dias. In: *Aprender Antropologia*. 37-53.

12/09

KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: Novaes, A. (org.). *A Outra Margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/O_eterno_retorno_do_encontro

ERIKSEN, Thomas Hylland e NIELSEN, Finn Sivert. 2007. Inícios. Em: *História da Antropologia*. Petrópolis, Editora Vozes. 9-26.

**17/09**

Escrita acadêmica e plágio. Esta sessão será dedicada à exposição e discussão de alguns pressupostos básicos da produção de textos científicos. Gêneros acadêmicos: artigo, resenha, fichamento, resumo. Porque citar? Quando utilizar citações? Como fazê-las? Como organizar as referências bibliográficas? O que é plágio? Quais os tipos de plágio (autoplágio, plágio consentido, plágio direto e indireto, plágio de fontes)? O que diz a lei?

Texto de apoio: SÁEZ, Oscar Calavia. 2013. *Esse obscuro objeto da pesquisa*. Um manual de método, técnicas e teses em Antropologia. Ilha de Santa Catarina (publicação virtual): Edição do autor. Disponível em: <http://www.antropologia.com.br/divu/colab/d53-osaez.pdf>. pp. 100-105.

UNIDADE II – A humanidade: entre o inato e o adquirido, a biologia e a cultura

19/09 LARAIA, Roque de B. Da natureza da cultura ou da natureza à cultura (p. 9-16); O determinismo biológico (p. 17-20); O determinismo geográfico (p. 21-24); Uma experiência absurda (p. 106-108). In: Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 1986.

24/09 Semana Universitária

26/09 Semana Universitária

01/10 Entrega da primeira avaliação

DESCOLA, Philippe. 2016. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo: Editora 34.

03/10

GEERTZ, Clifford. 1980. *A Transição Para A Humanidade*. In: O Papel da Cultura nas Ciências Sociais. Geertz, C.; Engels, F.; Bauman, Z.; Leontiev, A. e Marcarian, E. Porto Alegre: Editorial Villa Martha. 21-36.

08/10

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo: ANPOCS, nº 28, ano 10, 1995, pp. 38 – 53.

UNIDADE III – Cultura, diversidade e relativismo

10/10

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993[1952]. *Raça e história*. In: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 328-366.

15/10

CLASTRES, Pierre. 2004 [1980]. *Do etnocídio*. In: Arqueologia da Violência. São Paulo. Cosac & Naify. pp. 81-92.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. *Do epistemicídio*. In: A construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser. Tese. Doutorado em Educação. Feusp, 2005. pp. 96-124.

17/10

GONÇALVES, Marco Antônio. 2010. *Zonas de Contato*: quando a ‘cultura’ se torna um conceito nativo (os índios na contemporaneidade). In: Traduzir o outro. Rio de Janeiro: 7 letras. 87-104.

**UnB****DAN****22/10**

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. “*A obsessão pela cultura*”. In: PAIVA, Márcia & MOREIRA, Maria Estra (orgs.) *Cultura. Substantivo Plural*. São Paulo: Ed. 34, 1996. P. 159-176.

24/10

Revisão das Unidades II e III.

29/10

Prova em sala de aula, individual e sem consulta.

UNIDADE IV – Etnografia, observação participante e pesquisa de campo

31/10

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978 [1922]. *Introdução: objeto, método e objetivo desta pesquisa*. In: Os Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural. 17-34.

05/11

SEEGER, Anthony. 1980. *Pesquisa de campo: uma criança no mundo*. In: Os índios e nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 25-40.

07/11

VELHO, Gilberto. 1978. *Observando o familiar*. In: NUNES, Edson de Oliveira. (Org.) *A Aventura Sociológica. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 36-46.

FOOTE-WHYTE, William. 1990 [1943]. *Treinando a observação participante*. In.: Guimarães, Alba Zaluar. *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora. 77-86.

12/11

PEIRANO, Mariza. 2014. Etnografia não é método. Porto Alegre: *Horizontes Antropológicos*, n. 42. 377-391

14/11

GOLDMAN, Márcio. 2003. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. *Revista de Antropologia*, São Paulo: USP, v.46, n.2, 446-475.

UNIDADE V – Diversidade temática

19/11

BIONDI, Karina. 2017. As rebeliões do PCC. *R@U. Revista de Antropologia da UFSCar*: v. 9, n. 1, pp. 221-240.

21/11

FONSECA, Claudia Lee Williams. 2006. Da circulação de crianças à adoção internacional: questões de pertencimento e posse. *Cadernos Pagu* (UNICAMP): v. 26, p. 11-44.



26/11

SÁ, Guilherme José da Silva. 2005. Meus macacos são vocês: um antropólogo seguindo primatólogos em campo. *Anthropológicas*: v. 16, n.2. pp. 41-66.

28/11

CARVALHO, Ana Paula Comin de. 2006. *O Quilombo da “Família Silva”*: Etnicização e politização de um conflito territorial na cidade de Porto Alegre/RS. In: Prêmio ABA/MDA Territórios Quilombolas / Associação Brasileira de Antropologia. Organizador – Brasília: MDA, NEAD. pp. 37 – 49

03/12

PEREIRA, Luzimar Paulo. 2012. Os sacrifícios da carne: a morte do gado e a produção dos banquetes nas Folias de Urucuia, MG. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 32(1): 71-96.

05/12

DURAND, Jean-Yves. 1996. *O hidrogeólogo, o vedor, o etnógrafo e algumas de suas “técnicas do corpo”*. In: Miguel Vale de Almeida (org.). *Corpo Presente: Treze Reflexões Antropológicas sobre o Corpo*. Oeiras: Celta Editora. pp. 87-103.

Encerramento da disciplina

Leituras complementares

SIGAUD, Lygia. 1996. Direito e Coerção Moral No Mundo dos Engenhos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 9, n.18, p. 361-388.

GAMA, Fabiene. 2017. A violência vista de perto: limites da documentação da dor, da denúncia e da demanda por justiça. *Cadernos de arte e antropologia*, v. 6, p. 49-64.

GOMES, Carla e SORJ, Bila. 2014. Corpo, geração e identidade: a Marcha das Vadias no Brasil. *Sociedade e Estado*, vol. 29, n2, Maio/agosto. pp. 433-447.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2004. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo”. *Mana*, vol.10 n.2.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana; SCALCO, Lucia. 2014. “Rolezinhos: Marcas, consumo e segregação no Brasil”. *Revista de Estudos Culturais EACH USP*, v. 1, p. 01.

KUPER, Adam. *Cultura e civilização: intelectuais franceses, alemães e ingleses, 1930-1958*. IN: *Cultura: a visão dos antropólogos*. Bauru: EDUSC, 2002. p.45-71.

HERSKOVITS, Melville. 1969. *O problema do relativismo cultural*. In: *Antropologia Cultural*. São Paulo: Mestre Jou, Tomo I, pp. 83-101.

GEERTZ, Clifford. 2001. *Os usos da diversidade*. In: *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. 68-85.

SAHLINS, Marshall. 1979. *La pensée burgeoise: a sociedade ocidental como cultura*. In: *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 166-203.

**UnB****DAN**

SAHLINS, Marshall. 1997. O “pessimismo sentimental e a experiência etnográfica”. Por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (Parte I). *Mana*: 3(1). 41-73.

DA MATTA, Roberto. 1978. *O ofício do etnólogo, ou como ter anthropological blues*. In.: A aventura sociológica, NUNES, Edson Oliveira. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp.23-35.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. 2000. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: *O Trabalho do Antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, pp. 17-35

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1937]. Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o trabalho de Campo. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Jorge ZAHAR Editor: Rio de Janeiro, 2005.

KROEBER, Alfred. 1970 [1917]. *O Superorgânico*. In: Estudos de Organização Social. Tomo II. Pierson, D. São Paulo: Martins, p. 231-28.